

# A ALEGRIA DA INTEGRIDADE

---

[ ESTUDO 4 - FILIPENSES 1.27-30 ]

A vida cristã é um campo de batalha. Deus não nos salvou simplesmente para que pudéssemos viver confortavelmente, felizes e egoístas. Pelo contrário, todos aqueles que colocaram sua fé no evangelho de Cristo são cidadãos do céu. Isto é, nossa maneira de viver deve refletir onde está o nosso coração. Nossa vida deve ser digna do evangelho de Cristo.

Todo cristão é um embaixador de Cristo para levar a Boa Nova da reconciliação divina a um mundo perdido e hostil (2Co 5.20). Isso significa que devemos viver de acordo com a verdade divina que pregamos e ensinamos.<sup>114</sup> Além disso, todo cristão é também um soldado com a missão de defender a fé do evangelho. Mas um exército deve lutar unido, e é por isso que Paulo envia estas admoestações aos filipenses. Nesta passagem, Paulo apresenta três admoestações aos filipenses: Coerência (Fp 1.27a), cooperação (Fp 1.27b) e confiança (Fp 1.28-30).<sup>115</sup>

## I. Coerência

***“Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica” (Fp 1.27).***

A palavra “vivei” (*politeuomai*, em grego) deriva de uma palavra grega (*polis*) que significa “cidade”. Deste modo, a expressão “Vivei, acima de tudo” significa literalmente, “viver como um cidadão”.<sup>116</sup> Paulo não escolheu esta palavra acidentalmente. Pelo contrário, os filipenses apreciavam esta palavra. O fato de ser cidadão romano era o que o tinha conduzido ali.

Havia poucas colônias romanas em todo o Império, mas Filipos era um dessas colônias muito especiais. Os filipenses tinham orgulho de sua cidadania romana. Mesmo estando há 1200 quilômetros, aproximadamente, de Roma, eles viviam de acordo com os costumes romanos e viviam debaixo das leis romanas. Eram assim cidadãos romanos livres, possuindo todos os direitos e privilégios dos mesmos (cf. At 22.28). Eles sabiam que representavam Roma no meio de uma cultura e terra grega.<sup>117</sup> Os cidadãos de Filipos viviam de forma diferente em

---

<sup>114</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 86). Chicago: Moody Press.

<sup>115</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 71). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>116</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 103). Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>117</sup> Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 76-77). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

comparação com os outros povos em torno deles porque eram cidadãos de um país diferente.

***“... por modo digno do evangelho de Cristo...” (v. 27).***

De forma semelhante, Paulo está dizendo que os cristãos, não importa onde vivem geograficamente, devem viver como cidadãos de outro país, ou seja, do céu. Assim como os filipenses valorizavam a cidadania romana, deveriam também valorizar, e ainda mais, a cidadania celestial (Fp 3.20).

Devemos viver de forma diferente comparado com aqueles que nos rodeiam que são cidadãos desta terra. Devemos agradecer o nosso “imperador” celestial e viver de acordo com suas leis e mandamentos revelados em Sua Palavra. Embora sejamos também cidadãos deste mundo, como os cristãos de Filipos, devemos ser diferentes, porque a nossa cidadania primária está nos céus.

Warren Wiersbe estava certo quando declarou: “A Igreja de Jesus Cristo é uma colônia do céu na Terra! Devemos viver como cidadãos do céu”.<sup>118</sup> Cada cristão deve promover a divulgação do evangelho pela sua presença, influência, palavras e ações.

***“... para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito...” (Fp 1.27).***

Um bom cidadão vai se comportar corretamente, com ou sem a supervisão de alguém. Assim, os filipenses deveriam viver de maneira íntegra, como verdadeiros cidadãos do céu, seja na presença de Paulo (“indo ver-vos”) ou em sua ausência (“ou estando ausente”).

Nas fábricas, normalmente, são necessárias supervisores para motivar os trabalhadores a atingir seus objetivos e prazos. Infelizmente, por vezes, quando o supervisor ou gerente sai da área de trabalho, muitos trabalhadores relaxam e diminuem a produtividade. Todavia, os cristãos devem ser tão dedicados a Cristo e as suas responsabilidades morais porque sabem que não podem “servir apenas na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus” (Cl 3.22).<sup>119</sup>

Se você fosse preso por ser um cidadão do céu, haveria provas suficientes para condená-lo? Os verdadeiros cristãos vivem de tal forma que ninguém pode negar sua verdadeira identidade.

Portanto, a primeira atitude, se desejamos cumprir nossa missão como cristãos, é andar de forma coerente como cidadãos do céu.

---

<sup>118</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 71). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>119</sup> Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 78). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

## II. Cooperação

***“... que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica” (Fp 1.27).***

A frase “... que estais firmes” descreve uma formação militar romana em que os soldados ficavam lado a lado e com seus escudos para o alto e as suas lanças expostas. Era a mais forte posição defensiva possível.

Impactar o mundo começa quando os cristãos estão firmes, unidos em “um só espírito”. A unidade da igreja foi uma das grandes paixões do Senhor Jesus. Na Última Ceia, Ele disse aos discípulos: *“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros”* (Jo 13.34–35). Mais tarde, na sua oração sacerdotal, Jesus orou para que todos os que nele creem *“sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos”* (Jo 17.21–22). Esse pedido surpreendente foi atendido na unidade espiritual que realmente existe no corpo de Cristo. Hoje, cada cristão compartilham a vida eterna concedida por Deus no novo nascimento, de modo que são um com o Senhor e uns com os outros (cf. 1Co 10.16-17).<sup>120</sup>

***“... lutando juntos pela fé evangélica” (Fp 1.27).***

A expressão traduzida por “lutando juntos” (*sunathleo, em grego*) deu origem à palavra “atletismo”. A imagem é de uma equipe atlética, trabalhando em cooperação e coordenação em direção a um objetivo comum. Esse objetivo, como vimos, é “o evangelho”.<sup>121</sup> É como um treinador dizendo aos seus jogadores, “Nós vencemos juntos e perdemos juntos”.

Você já deve ter percebido que às vezes uma equipe menos talentosa pode ganhar de uma equipe mais talentosa porque a equipe mais fraca jogou de forma eficiente, em conjunto, para alcançar um objetivo comum. Além disso, em algumas situações, um jogador com talento extraordinário pode ficar no banco ou até mesmo ser sacado da equipe, pois, por mais impressionante que seu talento seja, ele pode prejudicar a equipe se pensar individualmente.<sup>122</sup> Lutar juntos na igreja significa jogar como uma equipe “unida” para fazer que o evangelho de Deus avance neste mundo.

---

<sup>120</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 89). Chicago: Moody Press.

<sup>121</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 71). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>122</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 91). Chicago: Moody Press.

### ***“... lutando juntos pela fé evangélica” (Fp 1.27).***

O evangelho era o foco central da vida de Paulo. Em 1Coríntios, Paulo declarou: *“Tudo faço por causa do evangelho” (1Co 9.23)*. Em Filipenses 1, ele usa a palavra “evangelho” seis vezes (Fp 1.5, 7, 12, 16 e 27 [duas vezes]). O objetivo do apóstolo Paulo deve ser o mesmo dos filipenses e, também, o nosso: *“... estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica” (Fp 1.27)*.

Para colocar em prática essa missão, devemos entender o que significa “fé evangélica”. Paulo refere-se à fé cristã que aponta para o conteúdo do evangelho, isto é, as doutrinas essenciais do evangelho. Sem essas verdades essenciais, não existe evangelho. Em 1Coríntios, Paulo declara o conteúdo do evangelho: *“Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1Co 15.3-4)*.

Evangelho de Paulo também afirma a condição caída da raça humana, que somos pecadores necessitados de um Salvador. O evangelho afirma também a ressurreição histórica do Senhor Jesus Cristo. Como Paulo declarou no mesmo capítulo: *“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé” (1Co 15.14)*. A ressurreição é a prova de que Deus o fez Senhor e Cristo (At 2.36), e que na Sua morte, Jesus triunfou sobre o pecado, a morte e o inferno. O evangelho chegou a nós pela graça mediante a fé sem qualquer mérito humano ou obras (Ef 2.8-10). Deste modo, a igreja precisa ter unidade doutrinária. Precisamos lutar não por modismos ou doutrinas de homens, mas pela fé evangélica. Além da verdade da Palavra de Deus, não há unidade (Ef 4.1-6)

Somos cidadãos do céu e, portanto, devemos andar de modo coerente. Somos um corpo, fazemos parte de uma família, do mesmo “time” e, portanto, devemos trabalhar de modo cooperativo.<sup>123</sup> Falta, ainda, um terceiro elemento essencial na vida da igreja: a confiança.

### **III. Confiança**

***“E que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus” (Fp 1.28).***

É interessante que a palavra “intimidados” (*pturomenoi*, em grego) não ocorre em nenhum outro lugar no Novo Testamento. O termo “intimidados” era utilizado para descrever a reação de cavalos com medo ou assustados no campo de batalha.<sup>124</sup> Plutarco, o historiador que viveu durante o mesmo tempo do apóstolo Paulo havia publicado a notícia sobre a morte de um soldado romano no campo de

---

<sup>123</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 72). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>124</sup> Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 80). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

batalha, porque seu cavalo ficou assustado, entrou em pânico e fugiu, fatalmente jogando o soldado ao chão.<sup>125</sup>

Paulo é realista sobre nossa condição, ele não adoça a verdade. Estamos em guerra! Quando você se levantar para proclamar a mensagem do evangelho, algumas pessoas não vão gostar da mensagem. Mas, não fique com medo, não fuja!

Os verdadeiros crentes incomodam o mundo, porque se apresentam como uma censura a tudo o que o mundo abraça. Quando dizemos “Jesus é o único caminho”, eles nos chamam de arrogantes. Se declararmos: “Você deve nascer de novo”, alguém nos chama de fanático. Se você diz que a Bíblia é a Palavra de Deus, alguém vai pensar que você é um ignorante. Se você diz: “Eu tenho certeza da minha salvação”, você vai ser acusado de achar que é melhor do que os outros. Finalmente, se você disser que o adultério é errado e o homossexualismo é pecaminoso, alguém vai chamá-lo de homofóbico, um intolerante. A mensagem do evangelho contém o que as pessoas detestam, a verdade. Nós irritamos o mundo porque somos cidadãos do céu e vivemos por princípios diferentes.

Cedo ou tarde, todo cristão enfrentará algum tipo de oposição. Como o Senhor Jesus declarou: “*Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim*” (Jo 15.18). Se as pessoas crucificaram a Cristo, podemos esperar algo melhor?

O conselho de Paulo é simples: “Não fique intimidado!”. Não se surpreenda quando alguém criticar sua fé. Acontece com todos os cristãos. Na verdade, essa oposição deve ser vista pelo que realmente é. Ela tem dois lados.

***Em primeiro lugar, é “para eles prova evidente de perdição...” (Fp 1.28).***

A frase “prova evidente” (*endeixis, em grego*) significa “dar evidência de que algo é verdadeiro”.<sup>126</sup> Ou seja, a hostilidade dos adversários revela o fato de que eles receberão o julgamento de Deus por causa da incredulidade e da perseguição injusta aos crentes. Sua prática pecaminosa manifesta sua posição pecaminosa diante de Deus. Esse é um pensamento assustador. Os oponentes da igreja serão julgados por Deus (2Ts 1.7-9).

Portanto, quando você estiver enfrentando oposição, basta se lembrar de que o adversário não está fazendo nada mais do que se autocondenar. É uma evidência de que eles são inimigos de Deus e enfrentarão um terrível julgamento diante de Deus.

---

<sup>125</sup> G. Walter Hansen, *The Pillar New Testament Commentary: The Letter to the Philippians* (Eerdmans, 2009), p. 98

<sup>126</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 153). Nashville, TN: T. Nelson.

***Em segundo lugar, é “para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus” (Fp 1.28).***

Em outras palavras, o próprio fato de que você está enfrentando oposição em nome de Cristo é uma prova de que você pertence a Cristo. A frase “e isto da parte de Deus” mostra que Deus é a fonte de salvação e que Ele permitiu que a perseguição ocorresse dentro dos limites prescritos.

Em Mateus, o Senhor Jesus pronuncia uma bênção sobre aqueles que são perseguidos por causa da justiça: *“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós” (Mt 5.10–12).* Esse tipo de perseguição é um sinal de que você é um crente genuíno.

## **Três lembretes encorajadores**

***“Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele” (Fp 1.29).***

### **A. A salvação é um dom de Deus**

A salvação é um presente para aqueles que pertencem a Deus. A palavra que Paulo usa para “concedida” (*charizomai, em grego*) significa “dar graciosamente, dar livremente”.<sup>127</sup> Da mesma prisão, Paulo escreveu aos efésios: *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2.8–9).* A salvação é o dom da graça de Deus.

### **B. O sofrimento é um dom de Deus**

Em Sua graça soberana, Deus não só deu aos crentes o maravilhoso dom da fé para crer no evangelho da salvação, mas também o privilégio de sofrer por causa dele. Tal sofrimento fornece a recompensa da glória futura (Rm 8.17; 1Pe 4.12-16).<sup>128</sup> O sofrimento é também parte integrante da graça divina. Paulo lembrou a Timóteo: *“Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2Tm 3.12).*

O sofrimento não significa que Deus abandonou você, pelo contrário, é um sinal de que Deus está honrando você. Não é um sinal de que Deus está descontente com você. Na verdade, pode muito bem ser um sinal de que Ele está satisfeito com você.

---

<sup>127</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 63–64). Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>128</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 95). Chicago: Moody Press.

Se Cristo, o Filho de Deus sofreu, e se Paulo, o grande apóstolo dos gentios sofreu, então nós estamos em boa companhia se sofreremos pela causa do evangelho. Em breve Deus vai nos salvar e condenar aqueles que perseguem a Sua igreja. A salvação é um dom da graça e o sofrimento é um privilégio. Devemos permanecer confiantes no Senhor e descansar nEle.

### **C. A oposição faz parte da vida cristã**

***“pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu” (Fp 1.30).***

O termo “combate” (*agon, em grego*) significa “o lugar de competição, a arena ou estádio”. Uma palavra utilizada em referência às lutas de gladiadores e competições atléticas. É a mesma palavra usada para Cristo quando estava no Jardim do Getsêmani - e estava em agonia, enquanto orava fervorosamente (Lc 22.44). No final de sua vida, Paulo confessou: “*Combati o bom combate*” ([*Agona*] 2Tm 4.7). A vida cristã não é fácil; é uma guerra, uma batalha, uma luta.<sup>129</sup> O sofrimento é a língua nativa do verdadeiro crente.

***“pois tendes o mesmo combate que vistes em mim...” (Fp 1.30).***

Os crentes de Filipos viram o que aconteceu com Paulo, ou seja, seu espancamento e prisão. Eles viram sua resposta espiritual diante dos sofrimentos e o tratamento vergonhoso (cf. Atos 16.19-40; 1Ts 2.2).

***“... e, ainda agora, ouvis que é o meu” (Fp 1.30).***

E agora, através desta mesma carta (ver, p.ex. Fp 1.12-17; 4.14), e através de Epafrodito (Fp 2.25-30), eles ouvem sobre as cadeias de Paulo e sobre aqueles que, movidos por Satanás, acrescentavam aflição a suas cadeias. Para Paulo era se estivesse numa luta ou batalha de vida ou morte.<sup>130</sup> Enquanto muitos pregam que a glória é a insígnia de todo cristão, Paulo afirma que a marca distintiva do crente é a cruz.<sup>131</sup>

Há uma lenda francesa que narra como um soldado veterano se encontrou numa situação desesperada com um jovem recruta que tremia de medo. “Venha, filho”, disse o veterano, “você e eu faremos algo grande pela França”.

Da mesma maneira Paulo diz aos filipenses: “Para vocês e para mim a batalha continua; façamos algo grande por Cristo”.<sup>132</sup> Ao enfrentar o inimigo e

---

<sup>129</sup> Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 82–83). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

<sup>130</sup> HENDRIKSEN, William. *Efésios e Filipenses*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2005, p. 462.

<sup>131</sup> Martin, Ralph P. *Filipenses, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1985: p. 98.

<sup>132</sup> Barclay, William. *Filipenses, Colosenses, I y II Tesalonicenses*. Editora La Aurora, Buenos Aires 1973: p. 40.

depende do Senhor, Ele proverá tudo o que é preciso para a batalha. O inimigo se encherá de temor, quando vir à confiança que Deus dá.<sup>133</sup>

## CONCLUSÃO:

Quando você confiou em Cristo, você não se juntou a um clube de campo. Você foi convocado para o exército de Deus! Sua missão é proclamar a fé do evangelho. Você cumpre essa missão, caminhando de forma digna, como um cidadão do céu; trabalhando em cooperação com os seus irmãos na fé.

Você está enfrentando dificuldades ou críticas por ser um cristão? Lembre-se, um dia, em breve, você triunfará sobre todos os seus inimigos e reinará com o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores (2Tm 2.12).

Então, filho de Deus, abra os seus olhos e erga a sua cabeça, pois a nossa redenção se aproxima. Que Deus nos ajude a fazer a diferença para Cristo, pela maneira como vivemos.

## QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1. De que forma os crentes manifestam que são bons cidadãos do céu?
2. Os cristãos devem cooperar com todos os esforços evangelísticos independentemente das diferenças morais e doutrinárias?
3. De que maneira prática os cristãos podem crescer em unidade?
4. Você concorda que o cristão possui uma dupla cidadania? Explique.
5. O que significa a expressão “fé evangélica”?

---

<sup>133</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 73). Wheaton, IL: Victor Books.